



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

12/02/2017

INDICE

1. JORNAL A TARDE	
1.1. DESEMBARGADOR.....	1
2. JORNAL ATOS E FATOS	
2.1. EXECUÇÕES PENAIS.....	2
3. JORNAL O DEBATE	
3.1. VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE.....	3
4. JORNAL PEQUENO	
4.1. JUÍZES.....	4 - 7

Desembargadores do TJMA acompanham curso de segurança para juízes



Juízes e juízas do polo judicial de Caxias e de outras comarcas do interior do Maranhão receberam aulas teóricas e práticas de tiro defensivo nesta quinta-feira (9), em Teresina (PI), durante a última etapa do curso “Segurança Institucional para Magistrados”. As aulas de tiro defensivo - ministradas pelo investigador de polícia civil do Distrito Federal Lindenberg Rodrigues -, foram acompanhadas pelos desembargadores Cleones Carvalho Cunha (presidente do TJMA), Jamil de Miranda Gedeon (diretor da ESMAM), que alertaram os magistrados sobre a necessidade do treinamento.

O curso de segurança teve início na última segunda-feira (6) e termina nesta sexta-feira (10), no 25º Batalhão Alferes Leonardo de Carvalho Castelo Branco e no Batalhão de Operações Especiais de Teresina. Promovido pela Escola Superior da Magistratura do Maranhão (ESMAM), o treinamento objetiva capacitar os magistrados em técnicas e estratégias de autodefesa, que possam auxiliá-los na proteção de sua integridade por meio da utilização de condutas de segurança preventiva nas diversas situações

inerentes ao cargo de juiz.

O desembargador Jamil Gedeon ressaltou a preocupação da atual gestão do TJMA com a segurança dos magistrados, através da Comissão de Segurança Institucional do Poder Judiciário do Maranhão - presidida pelo desembargador Raimundo Barros-, e da Diretoria de Segurança Institucional. “O apoio e as capacitações fortalecem a magistratura e proporcionam melhor prestação jurisdicional”, frisou.

O presidente do Judiciário maranhense, desembargador Cleones Cunha, disse que o Tribunal pretende atingir cada vez mais magistrados, na tarefa de buscar maior segurança, principalmente em razão do aumento da criminalidade no país. “Os juízes precisam estar preparados para defender-se, uma vez que cabe a nós a manutenção da ordem e decidir sobre a vida das pessoas”, ressaltou.

SEGURANÇA – Frente ao cenário de violência, o TJMA vem adotando uma série de medidas e estratégias para assegurar a integridade de magistrados, servidores e usuários do Poder Judiciário estadual, seguindo recomendação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), por meio da Resolução Nº 104/2010, como o controle de acesso de entrada, saída e circulação nos prédios judiciais e a implantação da Diretoria de Segurança e da Comissão de Segurança Institucional. Ao todo, quase 100 juízes do Maranhão já passaram pelo treinamento de segurança, que tem previsão de continuidade para este ano.

O juiz Clênio Lima Correa, da Comarca de São Domingos do Maranhão, foi vítima de atentado em setembro de 2016, quando sua casa foi alvejada por arma de fogo durante a noite. Para ele, o treinamento ajuda o magistrado a criar melhor noção sobre o risco da atividade, já que a função judicante causa grande impacto na sociedade e, muitas vezes, provoca insatisfações; “O curso fornece mais uma ferramenta para o exercício dessa atividade de risco, pois vivemos numa realidade violenta e aos juízes já não basta o conhecimento jurídico”, avaliou.

A capacitação é ministrada por especialistas na área de segurança vindos de várias instituições do país, e envolve temas como Inteligência no Poder Judiciário; Defesa Pessoal; Conduta de Autoridade Protegida; Direção Defensiva e Evasiva; Tiro Defensivo e Segurança de Magistrados. Ao final do curso, os juízes deverão ser capazes de conhecer os principais protocolos de segurança para sua proteção; identificar situações de ameaça e adotar os procedimentos e técnicas de autodefesa adequadas; adotar posturas preventivas no dia a dia e no trabalho; utilizar armas de fogo, entre outras.

Também acompanham as aulas do curso o diretor de Segurança Institucional do TJMA, coronel Alexandre Magno, e a secretária-geral da ESMAM, juíza Marilse Medeiros.

TJ discute ressocialização de apenados com empresas em reunião na Emap

A Unidade de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), representada pelo juiz da 2ª Vara de Execuções Penais de São Luís, Fernando Mendonça, reuniu-se na sexta-feira (10) com o presidente da Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap), Ted Lago, e fiscais

de contratos das empresas Maxtec e Amorim Coutinho, para discutir a inserção de apenados e egressos do sistema prisional no mercado de trabalho, conforme prevê a Lei 9.182/2010.

“A iniciativa faz parte do programa de reinserção social ‘Começar de Novo’ e visa alinhar com as empresas que atuam no distrito portuário de São Luís as

medidas a serem adotadas para criar oportunidade de trabalho aos apenados e egressos sistema carcerário, promovendo a cidadania em benefício da sociedade”, explicou o juiz Fernando Mendonça, durante a reunião, no auditório da Emap.

O magistrado afirmou que as portas se fecham para as pessoas que já passaram pelo sistema pri-

sional. “Nesse sentido, é necessário fortalecer, junto às empresas, a ideia e a compreensão de que o processo de inclusão da população egressa do sistema prisional é responsabilidade de todos, inclusive das empresas que, ao garantir emprego e trabalho, resgata a dignidade daqueles que um dia erraram e agora querem reconstruir suas vidas”, frisou.

● Flagrante

A partir de agora adolescentes apreendidos em flagrante na jurisdição do Termo Judiciário de São Luís serão encaminhados pela polícia civil diretamente aos núcleos de atendimento da Fundação da Criança e do Adolescente (FUNAC), e não mais ao Promotor de Justiça. A decisão é objeto da Portaria Conjunta nº 001/2017, assinada pela 2ª Vara da Infância e Juventude de São Luís, Ministério Público, Defensoria Pública e FUNAC. Em caso de adolescente masculino, a polícia o encaminhará ao Núcleo de Atendimento Inicial (NAI), da FUNAC, instalado no Centro Integrado de Justiça Juvenil (CIJJUV), localizado à Rua das Cajazeiras, 190-Centro (Anel Viário), onde também funcionará a partir de segunda-feira (13), a 2ª Vara da Infância e Juventude de São Luís. Se adolescente feminino, ele será apresentado ao Centro da Juventude Florescer (CJF), localizado no bairro do Anil.

DIVULGAÇÃO



Desembargador Jaime foi intimado a dar explicações sobre o incidente

CNJ manda intimar desembargador do TJMA acusado de agressão e homofobia

O ministro João Otávio de Noronha, corregedor do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ordenou ao Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) que intime o desembargador Jaime Ferreira de Araújo, para prestar informações numa reclamação disciplinar em que é acusado de agredir verbal e fisicamente o casal homoafetivo Vinicius Martins e Ravian Garrido em uma clínica médica em outubro do ano passado.

PÁG. 3 [C1]

CNJ manda intimar desembargador do TJMA acusado de agressão e homofobia

O ministro João Otávio de Noronha, Corregedor do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ordenou ao Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) que intime o desembargador Jaime Ferreira de Araújo, para prestar informações numa reclamação disciplinar em que é acusado de agredir verbal e fisicamente o casal homoafetivo Vinicius Martins e Ravian Garrido em uma clínica médica em outubro do ano passado.

Jaime Ferreira está afastado do TJMA após o CNJ tê-lo colocado em disponibilidade em março de 2014, por atuação indevida em concurso para a magistratura estadual, onde constatou-se diálogos impróprios, de cunho pessoal, entre o desembargador e uma candidata.

O afastamento compulsório de Jaime Ferreira encerrou em 3 de junho de 2016, mas o desembargador jamais solicitou a sua reintegração ao TJMA. A direção da Associação dos Magistrados do Maranhão (Amma) avalia pedir a declaração de vacância do cargo, como já o fez em março de 2016. No despacho do Corregedor do CNJ enviado ao TJMA, na última quinta-feira (9), foi estabelecido um prazo de cinco dias para que o desembargador preste as informações.

Em seu despacho, o ministro-corregedor João Otávio de Noronha afirma que as alegações apresentadas por Vinicius Martins e Ravian Garrido “são graves e merecem ser apuradas”. O casal requereu ao CNJ a instauração de processo disciplinar contra o desembargador do TJMA.

DENÚNCIA

Na reclamação ao CNJ, os conviventes Vinicius Martins e Ravian Garrido contam que foram

agredidos pelo desembargador Jaime Ferreira com ofensas verbais como “veados, moleques, casal de bichas”. Além disso, o magistrado ainda chutou Vinicius Martins, na recepção da clínica médica Gastrocentro, no edifício Medical Jaracaty.

O casal revela que chegaram a clínica Gastrocentro por volta das 6h30, onde Vinicius Martins faria exames, seguidos pelo desembargador Jaime Ferreira acompanhado de uma mulher. Ambos já discutiam.

Além de brigarem entre si,

segundo Vinicius Martins e Ravian Garrido, Jaime Ferreira e a mulher que o acompanhava brigaram com o porteiro da Gastrocentro, pois eles desejavam que a clínica médica fosse aberta antes do horário previsto: 7h. Os conviventes relataram ao CNJ que, após abrir a Gastrocentro, o desembargador e sua acompanhante ao invés de retirarem a senha para atendimento, se dirigiram a um funcionário da clínica e o agrediram verbalmente. Após a agressão ao empregado da

clínica, Jaime e companhia foram ao balcão para a retirada da senha de atendimento.

Ao receberem a senha de número dois, iniciaram uma discussão com outra funcionária exigindo que fossem os primeiros a serem atendidos.

Sem o desejo de “furar a fila” atendido, o desembargador passou a agredir Vinicius Martins e Ravian Garrido. Na reclamação, além do Boletim de Ocorrência, foi colocado os vídeos do circuito interno de segurança da clínica.

(1JR)

Desembargador foi afastado por assediar candidata

Em junho de 2014, o CNJ decidiu colocar o desembargador Jaime Ferreira, do TJMA, em disponibilidade com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço.

A decisão foi tomada no julgamento do Procedimento Administrativo Disciplinar (PAD) 0005845-23.2012.2.00.0000, em que foram constatados diálogos impróprios, de cunho pessoal, entre o desembargador e uma candidata de concurso para ingresso na magistratura do estado do Maranhão. À época, os áudios com os diálogos foram publicados com exclusividade pelo blog do jornalista Itevaldo Júnior (www.itevaldo.com). Segundo o voto da conselheira ministra Maria Cristina Peduzzi, relatora do PAD, os fatos ocorreram quando o desembargador integrava a comissão do concurso. A apuração constatou que, durante a realização de prova oral, o desembargador dirigiu-se à candidata e perguntou por que ela não atendera a ligação telefônica feita por ele. Esse diálogo foi gravado, segundo relatou a conselheira. Para ela, o desembargador deveria se declarar impedido de atuar em qualquer ato relacionado à candidata.

“Após a realização da prova oral o desembargador não poderia mais atuar em qualquer ato administrativo que envolvesse essa candidata, pois estabelecera diálogos inadequados, impróprios para o contexto do certame. Dessa forma, já estaria

configurada sua suspeição”, afirmou a conselheira relatora, cuja proposta de decretar a disponibilidade do magistrado foi seguida pela maioria do Plenário.

VACÂNCIA

Em março de 2016, o CNJ julgou improcedente um requerimento da Associação dos Magistrados do Maranhão (AMMA) em que pedia vacância do cargo do desembargador Jaime Ferreira. No pedido, a entidade defendeu o pedido alegando sobrecarga de trabalho no TJMA.

O relator do processo, conselheiro Lelio Bentes, apontou, no entanto, a impossibilidade da permissão para preenchimento da vaga, uma vez que a decisão traria uma consequência permanente a uma sanção que possui caráter provisório. De acordo com o artigo 57 da Lei Orgânica da Magistratura Nacional (Loman), o magistrado posto em disponibilidade somente poderá pleitear o seu aproveitamento decorridos dois anos do afastamento. O afastamento do magistrado em questão completará dois anos em 3 de junho de 2016. “Se autorizarmos o processo de promoção de outro desembargador, completando a vaga do tribunal, inviabilizaremos o retorno do magistrado”, ponderou Bentes.

Jaime Ferreira jamais pleiteou o seu retorno ao Tribunal de Justiça. A vaga está sendo ocupada pelo juiz substituto de desembargador José Jorge Figueiredo. (1JR)

Paulo de Tarso prepara lançamento de seus novos livros em São Luís

MANOEL SANTOS NETO

O escritor Paulo de Tarso Ribeiro Silva Moraes, professor e consultor de língua portuguesa, está se preparando para fazer em breve, em São Luís, o lançamento de seu mais novo livro, já intitulado de “A Volta do Boêmio – crônicas maranhenses”.

Paulo de Tarso pretende que este livro seja o primeiro de uma série, com o resultado de uma ampla pesquisa que vem realizando há 14 anos sobre o legado literário de seu pai, o saudoso jornalista Paulo Augusto Nascimento Moraes.

Desde 2003, o escritor pesquisa os trabalhos de seu pai, publicados em jornais e periódicos maranhenses. Ele revela que também tem, como projeto antigo, a publicação autoral de um livro de poemas – “Agasalhos do Meu Eu”. E está escrevendo, em parceria com o jornalista Paulo de Tarso Moraes Júnior, seu filho, a biografia de Severino Albuquerque, empresário de Campina Grande (PB), com lançamento também previsto para este ano.

Aos 55 anos de idade, Paulo de Tarso tem toda uma vida profissional, até agora, dedicada à educação. E é o que ele mais gosta: estudar e espalhar os conhecimentos da língua portuguesa. Ele diz sempre que se considera um profissional comprometido com as pessoas, não somente com o

conhecimento, mas também, e acima de tudo, com o bom uso desses conhecimentos.

“Observando a educação de hoje, percebo a necessidade urgente de continuar a minha caminhada educacional. Essas palavras têm o intuito de chamar a atenção para ver a fundamental importância que o professor exerce numa nação. Profissão que forma grandes profissionais (engenheiros, médicos etc.). Enfim, grandes sociedades. E, ao contrário disso, também contribui para a deformação de muitas. A função do professor consciente é de resgatar e perceber sua importância na sociedade que está inserido”, afirma o escritor.

Ele acrescenta que, desta forma, o professor estará exercendo o verdadeiro papel na prevenção social tão desejada, contra futuros profissionais inconscientes de suas funções. “Educar as crianças é o mesmo que prevenir grandes desordens do futuro. Não há outro caminho a ser seguido. Ser professor é trabalhar o desconhecido que mora dentro de cada criança, de cada jovem, de modo que se torne claro aos seus olhos, para que assim se possa crescer. E ver a sua maravilhosa contribuição numa sociedade consciente e melhor. Por amar o que faço, qualquer lugar é lugar para repassar o que sei. Por isso sempre que sou chamado atendo com o maior prazer. Eis o meu desejo nesta encarnação: Ser EU



Divulgação

Paulo de Tarso pesquisa desde 2003 crônicas publicadas por seu pai em jornais de São Luís

sem EGO”. Filho de Paulo Augusto Nascimento Moraes e de Maria Emília Ribeiro Silva, Paulo de Tarso se ufana de ser um representante da família Nascimento Moraes. Família de intelectuais: José Nascimento Moraes (avô paterno), José Nascimento Moraes Filho (tio) e Paulo Augusto Nascimento Moraes (pai). Ele confessa que queria ser jornalista, caminhar o caminho de seu pai, tio e avô. Mas acabou preenchendo errado o formulário de inscrição do vestibular. “Nada acontece por acaso... e, hoje, trabalho com eles – os jornalistas...”, afirma Paulo de Tarso. Ele é colaborador do antigo suplemento semanal do jornal “O Estado do Maranhão”

– no começo, chamava-se “Galera”; depois, “Na Mira”. Hoje, colabora com o Portal Imirante.com, e também é blogueiro, sempre abordando aspectos gramaticais da língua portuguesa, sempre tentando esclarecer, dirimir dúvidas com relação à língua portuguesa, por meio de dicas gramaticais. Além do Portal Imirante.com, possui um quadro – “Português em Dia” na TV Mirante, todas as quartas-feiras, dentro do jornal “Bom Dia Mirante”. Ainda como revisor de língua portuguesa presta serviços para a Cemar, Câmara Municipal de São Luís – onde se incluiu a Lei Orgânica do Município, e livros de alguns autores maranhenses, como o jornalista Elbio Carvalho e o desembargador Lourival Serejo.

• E os magistrados que ‘bebemoraram’ a notícia da coluna O INFORMANTE, aqui do JP Online, sobre a denúncia contra o desembargador que xingou e deu um pontapé no ‘traseiro’ de um fotógrafo convivente de um dentista!!! Pois é..., a ‘bagaceira’ foi tanta num restaurante da Ponta da Farol, onde um deles tem uma “reserva de mesa vitalícia”, que, ‘lá pelas tantas’, um outro magistrado, do mesmo clã e que sonha com a vaga no pleno do TJ, ‘sacou’ do bolso uma folha amassada com todos os pedidos que já fez à diretoria do poder mas não foi atendido!!! Ixi!!!